

SISTEMAS DEPOSICIONAIS NAS FORMAÇÕES TOMBADOR E GUINÉ NOS ARREDORES DO MORRO DO PAI INÁCIO, CHAPADA DIAMANTINA-BA

Carlos Victor Rios da Silva Filho¹; Rafael Oliveira Santana²; Antonio Jorge Magalhães³; Cícero da Paixão Pereira⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA; ³ PETROBRÁS UN-BA /; ⁴ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

RESUMO: Na região da Chapada Diamantina existem exposições de rochas metasedimentares meso-neoproterozoicas de excelente continuidade lateral e vertical. Neste domínio intracratônico estão presentes intervalos sedimentares que correspondem a uma gama de sistemas deposicionais, principalmente siliciclásticos, com suas estruturas sedimentares primárias bem preservadas. Trata-se, portanto, de uma área adequada para a aplicação dos conceitos da estratigrafia de seqüências na escala de afloramento. Este trabalho tem como objetivo o reconhecimento de fácies, associação de fácies e interpretação de ambientes deposicionais a partir da descrição de afloramentos da Formação Tombador e Guiné, localizados no parque nacional da Chapada Diamantina. Na área de trabalho foi possível agrupar as fácies em 6 elementos arquiteturais associados a três ambientes deposicionais: Estuarino, Eólico e Deltáico. Os principais desafios encontrados para a realização deste trabalho são: a identificação de fácies, definição dos elementos arquiteturais, correlações inter-afloramentos, reconhecimento de superfícies chaves de caráter estratigráfico e identificação de ciclicidade nos afloramentos. A metodologia utilizada na interpretação dos perfis baseia-se no método da estratigrafia de alta resolução adotado no curso da Petrobras (Savini & Raja Gabaglia, 1996). Com base em todas essas informações, o intérprete está apto a construir o modelo estratigráfico de alta resolução de caráter preditivo em qualquer bacia sedimentar, fator fundamental para a identificação de prospectos e "plays" petrolíferos. Inúmeros são os excelentes exemplos de incorporação de informações obtidas em afloramentos ao processo interpretativo na indústria petrolífera, na exploração e água subterrânea e depósitos minerais.

PALAVRAS-CHAVE: AMBIENTES DEPOSICIONAIS; FÁCIES; METODOLOGIA.